Túlio assume a Prefeitura de Curitiba e cumpre sua promessa

Uma promessa de campanha faz Algaci Túlio ir a pé (24 km), até sua terra natal — Almirante Tamandaré

Com um discurso simples, objetivo e bastante identificado com sua personalidade, o deputado estadual e vice-prefeito de Curitiba, Algaci Túlio, tomou posse no cargo de prefeito da capital, interinamente, na última segunda-feira, em substituição a Jaime Lerner – que viajou para o Japão, de onde deverá retornar no próximo dia 15.

No último sábado, Algaci Túlio, cumpriu sua promessa. A de ir a pé, até sua terra natal – Almirante Tamandaré, 24 quilômetros de Curitiba. Acompanhado de alguns amigos e familiares, Túlio saiu às 6h30min do Parque São Lourenço, na capital, e seguiu firme até o distrito de Areias (entre Rio Branco do Sul e Almirante Tamandaré), local onde seus pais, João e Albina Túlio, criaram seus doze irmãos.

Acompanhado de amigo e familiares Túlio Cumpre sua promessa...

INFÂNCIA POBRE

Túlio, que tem 48 anos, já foi vereador em Curitiba, é deputado estadual dos mais atuantes na Assembléia Legislativa, continua sendo o radialista combativo e acima de tudo, preserva o comportamento de um homem humilde. Ele, mesmo na hora do seu discurso de posse na última segunda-feira, não deixou de discorrer sobre sua caminhada até o topo do poder de uma das mais importantes capitais brasileiras.

Despido da vaidade do poder, Túlio, durante sua caminhada no sábado, até sua "terrinha", como ele sempre carinhosamente trata sua cidade, fez questão de relembrar seus tempos de infância pobre. Ao vir para a capital do Estado, aos onze anos de idade, onde foi morar com sua família em Santa Felicidade, Túlio conta que teve de catar cacos de vidro e estrume de vaca, para vender e ajudar seus pais, no sustento da casa. "Há pouco menos de 40 anos, vivíamos em uma pequena propriedade rural, no município de Almirante Tamandaré. "Ali, nossos pais e ir mãos, extraíam da terra o sustento da família. As dificuldades, porém, eram muitas na vida do campo, a falta de incentivo ao pequeno lavrador, levaram nossos pais a se transferirem para Curitiba", contou Algaci Túlio.

RÁDIO

Túlio diz que se ingressou no rádio mais por garra e idealismo do que propriamente por condições. Isso há 20 anos. Começou como carregador dos instrumentos que, então, se faziam necessários para uma transmissão ao vivo. Daí, como rapaz simpático, falante e cheio de boa vontade, rapidinho passou a comentar jogos de futebol. E a partir disso, foi um pulo para tornar-se um dos mais brilhantes repórteres na área policial. Seu programa, na Rádio Clube Paranaense de Curitiba é líder em audiência no gênero, há mais de 10 anos.

POLÍTICA

A política aconteceu na sua vida de radialista. Túlio sentiu que precisava ampliar o seu leque de atuação, já que passou a ajudar pessoas pobres no seu programa. Porém, reconhecia que seus poderes, enquanto radialista, eram pequenos, diante de tamanho universo de fãs e amigos que vinham surgindo. Então, sem outra intenção, a não ser a de conquistar espaços para sua atividade social – consequência direta do seu trabalho de repórter policial – Túlio aceitando palpites e sugestões de amigos, resolveu ingressar na carreira política. E não deu outra. Foi eleito vereador em Curitiba, com a maior votação da história: 12 mil votos. E com isso, ajudou a eleger muitos outros de seu partido, na ocasião.

DEPUTADO

Sem muitos recursos, Túlio prossegue sua carreira política, sempre empurrado por sua tenomenal audiência no rádio e ainda graças a sua combativa atuação na Câmara Municipal de Curitiba. Acabou saindo candidato a deputado estadual, talvez até mesmo inseguro, diante de tanto dinheiro que se gasta nas campanhas eleitorais neste país. É sem dúvida, o deputado eleito pela Região Metropolitana. E por conseguinte o mais cobrado.

Dentro desse pacote de cobranças, as bases de seu partido, o PDT, exigiam, cobravam-lhe, que fosse disputar a Prefeitura de Curitiba. Assim, no ano passado, lá estava ele novamente diante do pleito, na busca do voto popular. E mais uma vez sem dinheiro, tendo que lutar com suas próprias forças, com seu passado político, contra a força do poder econômico que investia dinheiro grosso na campanha do candidato da situação, Maurício Fruet (PMDB). Mas a grande façada de Algaci Túlio, desta vez foi surpreendente. A possibilidade legal do nome de Jaime Lerner disputar a Prefeitura, isto é,12 dias antes do pleito, fez com que ele abrisse mão de sua candidatura em favor de Lerner que somava condições infinitamente superiores até mesmo ao dinheiro que estava sendo injetado na campanha do candidato situacionista. "Afinal Lerner tem o respaldo de seu próprio trabalho como urbanista e administrador por duas vezes de uma das mais desenvolvidas capitais brasileiras", comentou Túlio, reconhecendo, com a humildade que lhe é inerente, que Lerner tem mais experiência que ele. "Era realmente o melhor, tecnicamente e administrativamente para Curitiba – e assim, preferi me despir de qualquer vaidade pessoal e pensar grande", acrescentou.

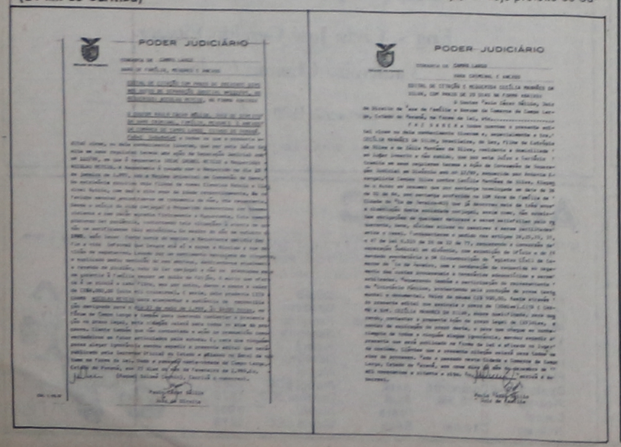
PREFEITO

"Hoje, me vejo prefeito de Curitiba. Apesar de longa e difícil caminhada percorrida pelo menino pobre de Areias, me sinto intimamente gratificado", confessou Túlio, sem nunca esquecer-se de agradecer o apoio dos amigos que lhe têm sido leais.

POSSE

Em seu discurso de posse, Túlio reafirmou ao prefeito Jaime Lerner que estaria naquele momento assumindo a Prefeitura, o mesmo homem que abdicou da missão que o partido lhe impusera, em favor de uma causa maior. "Ou seja, a sua volta", enfatizou.

... vai a pé até sua terra natal – Almirante Tamandaré (24 km de Curitiba)


PODER JUDICIÁRIO

PODER JUDICIÁRIO

Cidade Aberta

Os excessos do governador do Paraná

João Alberto Weber

Álvaro Dias está fazendo um bom governo ou um mau governo? Se considerarmos esta fase de tradição do País, a escassez de recursos e outros fatores, como moralidade pública, podemos considerar que nosso governador – até que vem fazendo um bom governo. Agora, a publicidade em torno de suas realizações, em torno de seu nome pessoal, esta excessiva, inundando nossos lares, através das estações de TV no Paraná e em outras partes do Brasil. Sabem quanto custa tudo isto?

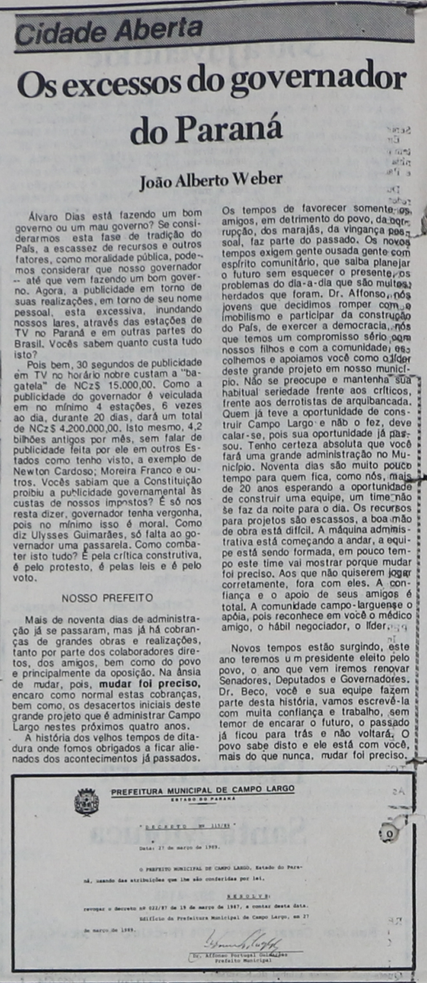
Pois bem, 30 segundos de publicidade em TV no horário nobre custam a "bagatela" de NCz$ 15.000,00. Como a publicidade do governador é veiculada em no mínimo 4 estações, 6 vezes ao dia, durante 20 dias, dará um total de NCz$ 4.200.000,00, isto mesmo, 4,2 milhões contigos por mês, sem falar de publicidade feita por ele em outros Estados como tenho visto, a exemplo de Newton Cardoso; Moreira Franco e outros. Vocês sabiam que a Constituição proíbiu a publicidade governamental às custas de nossos impostos? É só nos resta dizer, governador tenha vergonha, pois no mínimo isso é moral. Como diz Ulysses Guimarães, só falta ao governador uma passarela. Como combater isto tudo? É pela crítica construtiva, é pelo protesto, é pelas leis e é pelo voto.

NOSSO PREFEITO

Mais de noventa dias de administração já se passaram, mas já há cobranças de grandes obras e realizações, tanto por parte dos colaboradores diretos, dos amigos, bem como do povo e principalmente da oposição. Na ânsia de mudar, pois, **mudar foi preciso,** encaro como normal estas cobranças, bem como, os descartos iniciais deste grande projeto que é administrar Campo Largo nestes próximos quatro anos.

A história dos velhos tempos de ditadura onde fomos obrigados a ficar alienados dos acontecimentos já passados. Os tempos de favorecer somente os amigos, em detrimento do povo, da corrupção, dos marajás, da vingança pessoal, faz parte do passado. Os novos tempos exigem gente ousada gente com espírito comunitário, que saiba planejar o futuro sem esquecer o presente, os problemas do dia-a-dia que são muitos herdados que foram. Dr. Affonso, nós jovens que decidimos romper com o imobilismo e participar da construção do País, de exercer a democracia, nós que temos um compromisso sério com nossos filhos e com a comunidade, os colhemos e apoiamos você como o líder deste grande projeto em nosso município. Não se preocupe e mantenha sua habitual seriedade frente aos críticos, frente aos derrotistas de arquibancada. Quem já teve a oportunidade de construir Campo Largo e não o fez, deve calar-se, pois sua oportunidade já passou. Tenho certeza absoluta que você fará uma grande administração no Município. Noventa dias são muito pouco tempo para quem fica, como nós, mais de 20 anos esperando a oportunidade de construir uma equipe, um time não se faz da noite para o dia. Os recursos para projetos são escassos, a boa mão de obra está difícil. A máquina administrativa está começando a andar, a equipe está sendo formada, em pouco tempo este time vai mostrar porque mudar foi preciso. Aos que não quiserem jogar corretamente, fora com eles. A confiança e o apoio de seus amigos é total. A comunidade campo-larguense o apóia, pois reconhece em você o médico amigo, o hábil negociador, o líder.

Novos tempos estão surgindo, este ano teremos um presidente eleito pelo povo, o ano que vem iremos renovar Senadores, Deputados e Governadores. Dr. Beco, você e sua equipe fazem parte desta história, vamos escrevê-la com muita confiança e trabalho, sem temor de encarar o futuro, o passado já ficou para trás e não voltará. O povo sabe disto e ele está com você, mais do que nunca, mudar foi preciso.


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ

DECRETO Nº 11/89

Data: 27 de março de 1989.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

revogar o decreto nº 022/87 de 19 de março de 1987, a contar desta data.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 27 de março de 1989.

Dr. Affonso Portugal Guimarães
Prefeito Municipal

DE LEON

Acessórios para Veículos Ltda

OFERTAS

Auto Falantes

Triaxial 6x9 Arlen	NCz$ 14,00
Triaxial 6" Arlen	NCz$ 12,70
6x9 Arlen	NCz$ 10,00
Coaxial 6x9 Arlen	NCz$ 12,70
Coaxial 6x9 Novik	NCz$ 14,00
4x6 Bravox	NCz$ 10,00
6" especial para portas Novik	NCz$ 10,00
Bateria Gasolina	NCz$ 28,00
Volante Panther	NCz$ 25,00
Bagagitão Volks	NCz$ 4,50
Cintos de Segurança	NCz$ 23,00
Trava Anti-Furto	NCz$ 8,50
Rack Panther	NCz$ 23,00

Tweters

Tweters Leson	NCz$ 7,00
Tweter Power Box	NCz$ 5,50
Antena Gromada	NCz$ 8,00
Alarme Sulton 1 ano de garantia	NCz$ 60,00
Filtro de gasolina	NCz$ 1,00

Rua: Gonçalves Dias, 1240 Campo Largo Paraná

Fones: 292-2086/392-1084

Companhia Campolarguense de Eletricidade

CGC/MF Nº 75.805.895/0001-30

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, o presente relatório tem por objetivo demonstrar as principais atividades desenvolvidas pela Companhia durante o exercício de 1988, juntamente com as Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal.

Durante o exercício de 1988, face a grande quantidade de extensões de redes para atendimento a pedidos de ligação de novos consumidores, foi efetuada a contratação de uma empreiteira de obras com a finalidade de suprir a falta de mão de obra existente em nossa Companhia, ficando assim, nossos funcionários a disposição, para efetuarem pequenas extensões e manutenções de redes já existentes, a fim de garantirmos uma melhor qualidade de energia à nossos consumidores.

Neste ano destacamos algumas obras de ampliação de valores relevantes, tais como: eletrificação da Vila Gilay em Ferraria localidade de Endoenças e Ouro Fino Grande pertencentes ao Distrito de Bateas, Itambezinho, Cerrado, Serrinha, Taquara Felpudo, São Silvestre. E no que se refere a reformas, foram efetuadas em: Jardim São Luiz, Vila Pompéia, Jardim Bela Vista, Vila Otto, Vila Miranda, Vila D. Pedro, Jardim Tropical, PR.423 - Itaqui, Parque Histórico do Mate, Loteamento Osmair Ferreira, Loteamento S. Luiz em Caratuva, Vila Itaboa, bem como diversos reforços e melhorias de redes na área central.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em cruzados)

ATIVO	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1988	1987 (Reclassificado)
CIRCULANTE		
Disponibilidades	646 043	381 717
Creditos Valores e Bens Realizaveis		
Consumidores e Revendedores	429 270 477	37 215 898
Devedores Diversos	2 946 382	974 685
Outros	200 405	331 614
Prov p/Cred de Liquidaçao Duvidosa	(11 492 075)	(1 060 153)
Almoxarifado	48 771 151	11 118 296
	469 696 340	48 580 340
	470 342 383	48 962 057
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Creditos Valores e Bens Realizaveis		
FGTS c/Empresa	3 408 032	344 759
Emprestimo Compuls s/Combustiveis	5 099 411	325 499
	8 507 443	670 258
PERMANENTE		
Investimentos		
Participações Societárias Permanentes	187 440	20 462
	187 440	20 462
Imobilizado		
Em Serviço	1.892.170.709	164.607.843
Em Curso	67 813.114	2 498.666
	1 959.983.823	167.106.509
Diferido		
Em Serviço	17 834 215	1.331 941
Em Curso	781 875	32 470
	18.616 090	1.364 411
	1 978.787.353	168.491.382
TOTAL DO ATIVO	2.457.637.179	218.123.697

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contaveis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em cruzados)

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1988	1987 (Reclassificado)
RECEITA OPERACIONAL		
Fornecimento de Energia Elétrica	1.338.977.481	157.288.560
Outras Receitas	9.229,748	902,375
	1.348.207,229	158.190.935
Deduções a Receita Operacional		
Quota para Reserva Global de Reversão	29.567,359	1.787,837
Quota para Reserva Global de Garantia	17.814,001	27.662,614
Quota p/Res. Nac. de Comp. Remuneração	213.502,006	
Receita Excedente ao Custo do Serviço		608,000
	(260.883,366)	(30.058,451)
Receita Operacional Líquida	1.087,323,863	128.132.484
DESPESA OPERACIONAL		
Pessoal	144,799,826	14.759,396
Material	40,824,410	5.487,456
Serviço de Terceiro	23,371,770	3.193,240
Energia Elétrica Comprada para Revenda	743,723,629	87.545,577
Depreciação e Amortização	36.111,784	4.955,193
Outras Despesas	63,225,794	3.187,670
	(1.052.057.213)	(119.128.532)
RECEITA(DESPESA) FINANCEIRA		
Renda de Aplicações Financeiras	43.045,170	2.207,097
Outras Receitas Financeiras	18.669,497	1.729,124
Variações Monetárias - Outras	(12.418,822)	(1.866,297)
Encargos de Dívidas	(8.215,643)	(176,901)
Outras	(837,194)	18,812
	40.243,008	1.911,835
Resultado Operacional	75.509,658	10.915,787
RECEITA NÃO OPERACIONAL	6.786,437	443,356
DESPESA NÃO OPERACIONAL	(3.589,356)	(567,044)
Resultado Não Operacional	3,197,081	(123,688)
ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS		
Correção Monetária do Balanço	379.703,621	11.213,815
Var. Monet. Vinc. ao Ativo Permanente	(184.045,877)	(12.442,542)
	195,657,744	(1.228,727)
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	274,364,483	9,563,372
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	(86,579,954)	(445,000)
LUCRO LÍQUIDO DEPOIS DO I.R.	187,784,529	9.118,372
PARTICIPAÇÕES	(25.056.989)	(2.091,937)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	162.727.540	7.026,435
LUCRO POR AÇÃO	Cz$ 1,415	Cz$ 0,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contáveis.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Compolarguense de Eletricidade - COCEL, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias além de terem acompanhado através de exames nos balancetes a gestão econômica e financeira da referida empresa, examinaram o Balanço Patrimonial da Sociedade, as Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e o Relatório da Diretoria relativos ao exercício de 1988, são de parecer que refletem com propriedades a Situação Patrimonial e financeira da Companhia, bem como o resultado de suas operações, estando assim, tais documentos em condições de serem submetidos a apreciação e consequênte aprovação por parte dos acionistas.

Campo Largo, 27 de janeiro de 1989

RUBENS MAZZON JOSÉ F. ANDREASSA BONATO LUIZ FERNANDO

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em cruzados)

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1988	1987
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações		
Lucro Líquido do Exercício	162.727,540	7,026,435
Despesas (Receitas) que não afetam o Capital Circulante		
Depreciação/Amortização	36,111,784	4,955,193
Var. Monet. e Cambial de Longo Prazo	179,945,235	12,442,542
Correção Monetária de Balanço	(379.703,621)	(11.213,815)
Outras	6,327,719	474,810
	5,408,657	13,685,165
Dos Acionistas		
Recursos Destinados a aumento de Capital	9.954.558	1.737.556
De Terceiros		
Contribuição do Consumidor	23,892,715	2.537,908
Outras	87,440,058	19,187
	111,332,773	2.557,095
TOTAL DAS ORIGENS	126,695,988	17,979,816
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aquisições do Imobilizado	262,837,326	22,387,562
Dividendos Propostos	11,500,000	2,600,000
Aumento do Realizável a Longo Prazo	793,030	326,116
Outras	3,416,499	269,455
TOTAL DAS APLICAÇÕES	278,546,855	25,583,133
REDUÇÃO DO CAP. CIRCUL. LÍQ.	(151,850,867)	(7,603,317)
DEM. DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante		
No Início do Exercício	48,962,057	10,470,814
No Fim do Exercício	470,342,383	48,962,057
	421,380,326	38,491,243
Passivo Circulante		
No Início do Exercício	54,264,303	8,169,743
No fim do Exercício	627,495,496	54,264,303
	573,231,193	46,094,560
	(151,850,867)	(7,603,317)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em cruzados)

PASSIVO	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1988	1987 (Reclassificado)
CIRCULANTE		
Fornecedores	350,952,342	28,862,234
Folha de Pagamento	17,434,416	1,918,076
Tributos e Contribuições Sociais	31,879,637	1,539,453
Dividendos Propostos	11,500,000	2,600,000
Empréstimos e Financiamentos	6,500,000	6,700,000
Obrigações Estimas-Folha de Pagamento	37,632,216	2,450,261
Encargos do Consumidor a Recolher	129,391,822	4,768,034
Outros	42,205,063	5,426,245
	627,495,496	54,264,303
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações Estimadas-Imposto de Renda	77,810,486	
F.G.T.S. c/Empresa	3,408,032	344,759
Obrigações Especiais	235,683,125	18,234,721
	316,901,643	18,579,480
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Realizado Atualizado	1,044,073,488	111,583,603
Reservas de Capital	10,350,761	393,541
Reservas de Lucros	144,882,813	3,073,526
Lucros Acumulados	303,938,641	29,561,143
	1,503,245,703	144,611,813
Recursos destinados a Aumento de Capital	9,994,337	668,101
TOTAL DO PASSIVO	1,513,240,040	145,279,914
	2,457,637,179	218,123,697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contáveis.

Foi firmado Convênio 04/88-COMEC, com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento e do Meio Ambiente, com a participação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba-COMEC, e a Prefeitura Municipal de Campo Largo e COCEL, em 03 de agosto de 1988, no valor de Cz$ 2,000.000,00 (dois milhões de cruzados), visando proporcionar benefícios da energia elétrica a pretendentes de baixo poder aquisitivo na área urbana do município, através da execução pela COCEL de entradas de serviços padrão e instalações elétricas, bem como pequenas extensões de redes de distribuição.

Durante o exercício, foram adquiridos 03 veículos tipo camionete, sendo 01 Chevrolet D-10 ano 1982, e 02 Ford F.1000 ano 1984, para suprir a demanda de atendimento a consumidores.

Em síntese, durante o exercício, várias obras de melhorias e ampliações foram realizadas em diversos circuitos da área urbana, que proporcionaram um melhor atendimento aos consumidores. A área rural também foi beneficiada com melhorias e ampliações de novas redes.

Para a realização destas obras, foram efetuados 145,4 Km. de redes de alta e baixa tensão, implantados 1.533 postes, 160 transformadores, proporcionando um aumento de carga de 3.367,5 KVA, e instalada 460 novas luminárias. Com isto, o número de consumidores foi acrescido em 853, resultando um percentual de 6,65%.

Os investimentos realizados no exercício foram de 114.593,74 OTN's, contra 65.478,16 OTN's investidas no exercício anterior, totalmente realizados com recursos próprios.

O Capital Social, em março de 1988, foi elevado de Cz$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de cruzados) para Cz$ 115.000.000,00 (cento e quinze milhões de cruzados) com a incorporação da Correção Monetária do Capital, Reinversão de Dividendos, Quota Parte do Imposto Único sobre Energia Elétrica e parte de Lucros Acumulados

A Taxa de Remuneração obtida no exercício foi de 8,64% contra 12,69% do exercício anterior.

A COCEL recolheu em 1988 à Eletrobrás, a título de RENCOR (Reserva Nacional de Compensação de Remuneração) e R.G.R. (Reserva Global de Reversão) o valor de Cz$ 260,823,000,00 (duzentos e sessenta milhões, oitocentos e oitenta e três mil cruzados).

Ao findarmos nosso relatório, nos colocamos a inteira disposição dos senhores acionistas para quais esclarecimentos adicionais, e aproveitamos a oportunidade para expressar nossos agradecimentos ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica-DNAEE, a Companhia Paranaense de Energia-COPEL, aos Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal pelo apoio recebido, e ao Prefeito Municipal de Campo Largo, pela confiança em nós depositada. Agradecemos também aos colaboradores e ao quadro de funcionários da Companhia, pela dedicação e ajuda prestada, sem a qual não teríamos atingido os resultados expressivos no exercício de 1988.

Campo Largo, 25 de janeiro de 1989.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇOES FINANCEIRAS

As Demonstrações financeiras da Companhia, estão elaboradas com base nas disposições da Lei nº 6,404 de 15.12.76, nas normas vigentes na legislação do Imposto de Renda e padrões estabelecidos pela DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Resumo das práticas contábeis:

a) Os efeitos da inflação estão reconhecidos através da Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, bem como da atualização monetária dos demais ativos e passivos sujeitos a indexação, cujos resultados estão refletidos no resultado do exercício com base na variação do valor mensal da Obrigação do Tesouro Nacional - O.T.N.

b) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa está calculada em montante considerado necessário para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos vencidos.

c) Os materiais em estoque no almoxarifado estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo ao valor de mercado.

d) As Participações societárias Permanentes estão registradas ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente.

e) O Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente. A Depreciação é calculada pelo método linear, debitada parte ao resultado e parte ao custo das obras em curso, em função da utilização dos bens. As taxas de depreciação estabelecidas pelo DNAEE são as seguintes:
— Distribuição 4%
— Demais Bens 3%
A composição em função das atividades operacionais são:

	Imobilizado (valor corrigido)	Depreciação acumulada (valor corrigido)
- Terrenos	5.631,498	
- Edificações	58.334,142	6.930,843
- Máquinas e Equipamentos	2.286.393,295	556.560,763
- Veículos	117.304,182	20.953,975
- Móveis e Utensílios	10.974,015	2.020,840
- Imobilizações em curso	67.813,114	
TOTAL	2.546,450,246	586,466,423

f) O Diferido é constituído por Despesas de Remuneração das Irobilizaçoes em Curso DRIC cuja amortizaçao é efetuada a taxa de 4% ao ano a partir do mês em que a obra correspondente e concluida e/ou posta em serviço A Remuneraçao das Imobilizaçoes em Curso e calculada nos têrmos da legislação vigente à taxa de 10% ao ano sobre os recursos aplicados O valor correspondente foi creditado a uma reserva de capital em decorrência das aplicaçoes terem sido efetuadas totalmente com capital próprio e a sua composiçao e a seguinte:

	Diferido (valor corrigido)	Amortizaçao Acumulada
- Em Serviço	20.136.846	2 302 631
- Em curso (obras)	781 875	

g) A Provisão do Imposto de Renda devido foi calculado à alíquota de 30% sobre o Lucro Real, sobre a parcela excedente a 20 000 e 40 000 OTN's foi calculado adicional de 5% e 10% respectivamente

h) As Obrigações Especiais são constituídas pelas Contribuições de Consumidores referente aos recursos recebidos para possibilitar a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Em virtude da sua natureza, essas contas não representam obrigaçoes financeiras efetivas e desta forma, não devem ser incluidas como exigibilidades para fins de determinação de indicadores econômicos financeiros.

i) O Capital Social é composto de 115.000.000 ações ordinarias integralizadas.

j) O dividendo proposto para o exercício findo em 31 de dezembro de 1988 foi calculado em 10% do Capital Social equivalente a 25% do Lucro Líquido do exercício ajustado de acordo com o Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, conforme abaixo:

Lucro Liquido antes do Imposto de Renda	274 364 483
(-) Provisão para Imposto de Renda	86 579 954
(-) Participações	25 056 989
Lucro Líquido do Exercício	162 727 540
(-) Reserva legal	8 136 377
(-) Reserva de Lucros a Realizar	108 591 163
Lucro Liquido Ajustado	46 000 000
(-) Dividendos 25% do Lucro Ajustado	11 500 000
	34 500 000

k) Fornecimento de energia elétrica comparativo ao exercício anterior:

CLASSE	1988 CONS	MWh	TOTAL	1987 CONS	MWh	TOTAL
Residencial	12 347	15 689	150 257 064	11 551	14 372	20 118 346
Industrial	155	70 791	988 888 341	155	68 034	115 344 647
Comercial	860	5 307	128 624 618	809	4 839	14 794 004
Rural	206	1034	15 680.711	204	865	1.436.544
Poderes Publico	98	479	13 140 948	93	394	1 427 102
Il Publica	1	3 033	22 050 934	1	3 226	2 403 890
Serv Publico	8	1 348	19 177 531	9	1 196	1 630 426
Cons Proprio	2	44	1 157 334	2	39	133 602
	13 677	97 725	1 338 977 481	12 824	92 935	157 288 561

l) A composição do sistema extrapatrimonial é o seguinte:

Direitos e Bens Próprios	
Custo do Serviço Deficit	21 954 000 00
Imobilização com Remuneração em Suspenso	2 964 140 89
(-) Amortização e Depreciação Acumulada	445 914 96
Direitos e Bens de Terceiros	
Poder Concedente/Fundo de Compensação de Resultados	608 000 00
Encargos do Consumidor a Receber UEE	15 567 256 20
Eletrobrás	12 396 190 47
Diversos	1 150 310 00

m) De acordo com os calculos efetuados sujeitos a revisao e aprovaçao pelo DNAEE Departamento Nacional de Águas e Energia Eletrica a Taxa de Remuneraçao do Investimento foi de 8 64% (12 69% em 1987)

Campo Largo 31 de dezembro de 1988

ADEMIR J. DE ANDRADE WILSEK
DIRETOR PRESIDENTE

CLAUDIO THADEU CYZ
DIRETOR FINANCEIRO

SILMÉRI F B S PINTO
TÉC EM CONTABILIDADE
CRC N 19305 PR
CPF Nº 323 040 219 72

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1988

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO

	CAPITAL SUBSCRITO	CORREÇÃO MONETÁRIA	CAPITAL CORRIGIDO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	SUB-TOTAL	REC. DESTIN. A AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986	15,000,000	9,101,067	24,101,067	7,829	621,955	6,242,637	30,973,488		30,973,48
Aumento do Cap. Social-AGO/AGE25.03.87	419,723		419,723			(419,723)			
Com Reservas	279,210		279,210				279,210	668,101	947,311
Imposto Único sobre Energia Elétrica	10,301,067	(9,101,067)	1,200,000				1,200,000		1,200,000
Outros Recursos		85,583,603	85,583,603	116,257	2,100,249	19,663,116	107,463,225		107,463,225
Correção Monetária				269,455			269,455		269,455
Remun. das Imob. em Curso-Capital Próprio						7,026,435	7,026,435		7,026,435
Lucro Líquido do Exercício									
Destinação do Lucro:									
Constituição de Reservas					351,322	(351,322)			
Dividendos Propostos (Nz$ 0,10 por ação)						(2,600,000)	(2,600,000)		(2,600,000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987	26,000,000	85,583,603	111,583,603	393,541	3,073,526	29,561,143	144,611,813	668,101	145,279,91
Aumento do Cap. Social-AGO/AGE23/03/88	148,296		148,296			(148,296)			
Com Reservas	668,101		668,101				668,101	(668,101)	
Imposto Único sobre Energia Elétrica	88,183,603	(85,585,603)	2,600,000				2,600,000		2,600,00
Outros Recursos							3,416,499		3,416,499
Remun. das Imob. em Curso-Capital Próprio				3,416,499					
Recursos Destinados a Aumento de Capital:								3,938,059	3,938,059
I.U.E.E.		929,073,488	929,073,488	6,540,721	25,081,747	240,075,794	1,200,721,750	6,056,278	1,206,778,028
Correção Monetária						162,727,540	162,727,540		162,727,540
Lucro Líquido do Exercício									
Destinação ao Lucro Proposto a AGO:					116,727,540	(116,727,540)			
Constituição de Reservas						(11,500,000)	(11,500,000)		(11,500,000)
Dividendos Propostos (Cz$ 0,10 por ação)							(1,500,000)		1,513,240,040
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988	115,000,000	929,073,488	1,044,073,488	10,350,761	144,882,813	303,938,641	1,503,245,703	9,994,337	

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR